

Tomando como base o trecho, a seguir, da entrevista publicada na seção “Concordamos em discordar”, da Revista Época, faça o que se pede:

Questão 1

Tripoli afirma que “Educar as pessoas também demora muito, porque o canudo* é um símbolo, mas o problema é o plástico como um todo”. Como você entende essa afirmação do vereador?

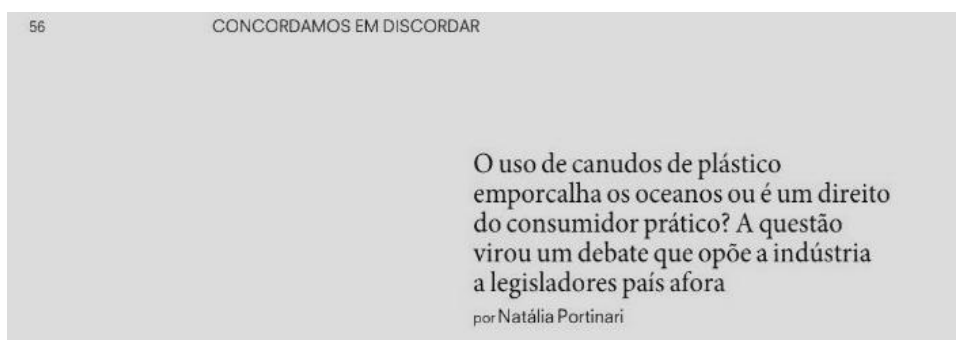
**canudo – cilindro oco, utilizado para server bebidas. Também chamado de “canudinho”.*

Questão 2

Coelho ressalta que “em algumas aplicações, o canudinho é insubstituível”. Exemplifique essas aplicações e justifique sua resposta.

Questão 3

Escreva para a Revista Época, expondo seu ponto de vista sobre o tema abordado na matéria abaixo.



TRIPOLI x COELHO



REGINALDO TRIPOLI, 56 anos

O que faz e o que fez: vereador do PV em São Paulo, é autor de Projeto de Lei para banir o uso de canudinhos não biodegradáveis em estabelecimentos comerciais na cidade. A medida já está em vigor no Rio de Janeiro

JOSÉ RORIZ COELHO, 60 anos

O que faz e o que fez: presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast). Assumiu provisoriamente a Fiesp durante o afastamento de Paulo Skaf, que concorre ao governo de São Paulo pelo MDB neste ano

Os canudinhos de plástico descartáveis devem ser banidos?

REGINALDO TRIPOLI Devemos proibir porque demoraríamos muito tempo para que as indústrias tomassem consciência do problema que o plástico causa ao planeta. Educar as pessoas também demora muito, porque o canudo é um símbolo, mas o problema é o plástico como um todo. São Paulo já tem muitas leis, mais de 90 mil, é verdade, mas estamos em um processo rápido de destruição do nosso planeta. Se a gente não tomar uma atitude efetiva, em pouco tempo nossos netos estarão respirando plástico.

JOSÉ RORIZ COELHO Não. Por enquanto, em algumas aplicações, o canudinho de plástico é insubstituível. É o material mais adequado porque tem custo baixo. Quando ele entrou no mercado, era principalmente para assepsia, porque as latinhas e os copos tinham muitos problemas de transmissão de leptospirose. Para quem está doente, é o mais recomendado, e não há um produto melhor e de custo baixo para substituí-lo. No hospital ou na praia, tem uma utilidade muito grande pela higiene. Isso não quer dizer que ele não deva ser reciclado.

Os canudinhos representam uma parte relevante do lixo oceânico?

RT Há estudos internacionais que apontam o canudo como um dos dez itens mais encontrados no oceano, causando a morte de inúmeros animais. Então é importantíssimo que tomemos alguma atitude urgente. É uma parte pequena do consumo de plástico, mas é um item de uso único, assim como um copo ou um talher descartável, que você usa por cinco minutos e joga fora. Como o sistema de reciclagem ainda é ineficiente, acaba indo para o aterro sanitário. E o que não vai para o lixo vai para os córregos, e dos córregos para os rios, e dos rios para o mar. O plástico não some, só muda de lugar, porque não é biodegradável. O canudinho não só é um item importante na cadeia do plástico, mas se torna um símbolo para que as pessoas tomem conhecimento do tamanho do problema que é o uso indiscriminado do plástico.

JC Não, o canudinho é 0,03% do consumo do plástico aqui no Brasil, é um consumo muito baixo. Se for utilizado outro material, como vidro, você tem de gastar água e detergente, e economizar água é tão importante quanto reciclar uma matéria-prima. O problema é que o plástico tem densidade menor que a água e flutua, enquanto outros materiais afundam, então fica mais visível no oceano. Mas o problema não é flutuar, é que não deveria estar no mar. As pessoas erradamente não destinam (*o canudo*) para reciclagem.